

TRÂNSITO DEBATIDO EM ALTO NÍVEL

A ANTP (Associação Nacional de Transportes Públicos) promoveu em São Paulo, nos dias 30 e 31 de agosto, o I Encontro de Entidades do Sistema Nacional de Trânsito (SNT). A Abeetrans, além de patrocinadora do evento, participou do painel sobre novas tecnologias.

O evento contou com sete painéis de debate, onde foram abordados os grandes temas de abrangência nacional e de relevância para uma política nacional de trânsito. Representações

DETRANs, os DER, os Municípios, e os órgãos de fiscalização.

O segundo Painel tratou da educação para o trânsito do ponto de vista do comportamento da sociedade.

O propósito do terceiro Painel foi colocar em debate as novas tecnologias e inovações de sinalização, fiscalização e controle e monitoramento do trânsito e como elas podem permitir uma melhor gestão da fluidez e da segurança viária.

O presidente Silvio Médi, da Abeetrans, destacou que está em curso hoje no país o maior programa de segurança nas estradas da história brasileira, o BR Legal, voltado para a sinalização rodoviária de 55 mil quilômetros.

De acordo com Médi, onde implantada, a sinalização sozinha foi capaz de reduzir em até 71% os acidentes.

O Painel 4, discutiu a tecnologia de informação (TI) utilizada pelos DETRANs e pelo DENATRAN.

O Painel 5 tratou do Programa Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito. Na sessão seguinte, Painel 6, o tema foi a formação e a capacitação das equipes das entidades do Sistema Nacional de Trânsito.

Na última sessão, Painel 7, discutiu-se as novas tecnologias veiculares, as inovações tecnológicas do automóvel e os desafios diante de futuras inovações, em especial do carro autônomo.



das diversas entidades puderam expor suas posições, ideias, sugestões e críticas. A plateia participou com perguntas que irão servir de subsídio à "Carta do Sistema Nacional de Trânsito", na qual se buscará refletir os anseios do setor perante os três níveis de governo.

O primeiro Painel foi dedicado à discussão de como melhorar a participação de todos os órgãos e entidades nas discussões do Conselho Nacional de Trânsito, com vistas a aprimorar a edição de normas e resoluções, permitindo maior eficácia na sua aplicação, em especial para os órgãos executivos, como os

EXPEDIENTE

A Abeetrans (Associação Brasileira das Empresas de Engenharia de Trânsito) é uma associação civil, sem fins lucrativos, sediada à Avenida Ibirapuera, 2120, conjunto 53, São Paulo, SP. Telefone (11) 5054-6510

Presidente Executivo

SILVIO MÉDICI

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor de Comunicação:

CARLOS G. BERGAMINI DA CUNHA

Diretor Técnico

ARNALDO MARÇULA JÚNIOR

Diretor Administrativo Financeiro

RODOLFO VALENTINO IMBIMBO

Diretor Sinalização e Serviços

RODRIGO MARTIRE

Diretor Tecnologia da Informação

NEWMAN MARQUES DA SILVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

MOISÉS DE MORAES

Conselheiros

JULIO BOFFA

ABEL CHANETON

MARCELO LIMA

PÉRSIO WALTER BORTOLOTTI

ABEETRANS NEWS

Abeetrans News é uma publicação da Associação Brasileira das Empresas de Engenharia de Trânsito (Abeetrans), produzida pela VACOM

Jornalista responsável:

VICTOR AGOSTINHO

www.vacom.com.br

EDITORIAL

O país vive um dos momentos mais complicados da sua história republicana, com uma gravíssima crise econômica e social, em meio a uma eleição para eleger o novo presidente da República, governadores dos Estados e a renovação do Congresso Nacional.

Se por um lado a eleição nos dá esperança com a renovação dos quadros políticos do país que poderão trazer soluções para os problemas econômicos, com o crescimento da economia gerando empregos e renda para a população, por outro lado nos preocupa, e muito, a capacidade do atual modelo político para responder a altura as necessidades da sociedade e dos agentes econômicos.

O atual modelo se esgotou, e não adianta novos representantes, ele necessita de uma rápida reforma política de forma a criar condições necessárias às demais reformas: fiscal, previdenciária e de gestão, desonerando os meios de produção e tirando do cidadão o peso do Estado.

Os governos de coalização que lotearam o Estado de A a Z, não responderam às necessidades da nação. Os vícios oriundos desse modelo que interferem no desenvolvimento tecnológico do país e gera incertezas aos investidores se enraizaram na estrutura do Estado.

As agências reguladoras, órgãos de fiscalização e normatização, via de regra, quando entregues aos partidos políticos, criam barreiras e cerceiam a livre iniciativa, inventando regras que não levam em conta os interesses da sociedade.

A ABEETRANS tem procurado por todos os meios incentivar o debate para uma mudança da cultura, defendendo entre as suas associadas e junto à sociedade um novo modelo de negócio com a prevalência da livre iniciativa, da concorrência e do menos Estado.

Chega de o Estado impor barreiras e regras contra a livre iniciativa, contra o cidadão empreendedor. Somente com uma profunda reforma do Estado poderemos reverter a atual crise e gerarmos empregos e desenvolvimento social.

Se o próximo governo não criar o ambiente necessário para que as empresas possam investir com segurança, tirando o peso que impõem à sociedade, certamente veremos um agravamento da crise econômica e social que tanto prejuízo tem nos causado.

Cabe a nós eleitores a tarefa principal dessa reforma, que é levar ao novo Congresso que se formará gente comprometida com a reforma do Estado Brasileiro, para que possamos deixar um legado às futuras gerações.

Boa leitura!



SILVIO MÉDICI
Presidente Executivo da Abeetrans

IPEM MAIS PRESENTE EM SP

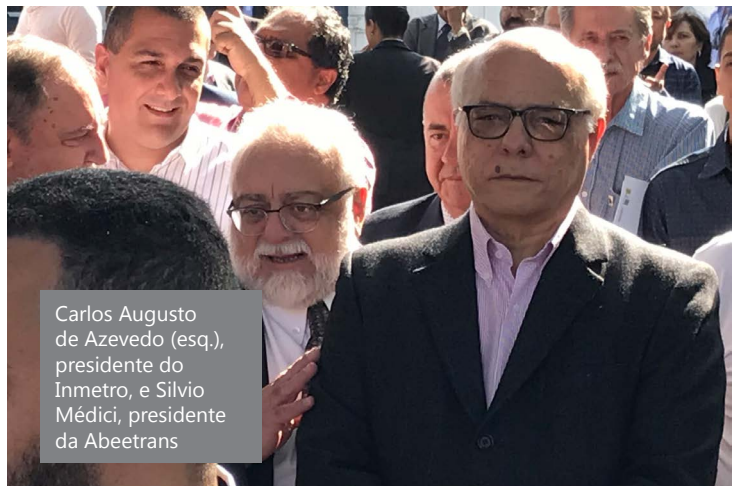
O Ipem-SP (Instituto de Pesos e Medidas), responsável pela metrologia no Estado de São Paulo, inaugurou, no dia 27 de julho, um Centro Integrado de Atendimento, voltado para verificação de veículos-tanque e também para verificação de taxímetros.

Convidada, a Abeetrans compareceu à cerimônia de inauguração, que teve a fita cortada pela primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, a professora Lúcia França. Por concorrer ao governo

deixar de cumprimentar o presidente Guaracy Fontes Monteiro Filho pelo bom Centro Integrado que está sendo oferecido à São Paulo”, afirmou Silvio Médici, presidente da



A partir da esquerda, Elias Rosa, Lúcia França, Guaracy Monteiro Filho e Carlos Augusto de Azevedo inauguram a nova sede do Ipem-SP



Carlos Augusto de Azevedo (esq.), presidente do Inmetro, e Silvio Médici, presidente da Abeetrans

Abeetrans.

O Centro Integrado, estrategicamente localizado perto da Marginal Tietê e ao lado da Via Dutra, vai aferir taxímetros e caminhões-tanque e possui infraestrutura ampla e moderna para o atendimento.

O secretário de Estado da Justiça e da Defesa da Cidadania, Elias Rosa, a quem o Ipem é subordinado, prestigiou a cerimônia.

do Estado, o governador Marcio França está proibido pela legislação eleitoral de inaugurar obras.

“O Ipem de São Paulo tem um papel muito importante para a metrologia nacional. Em seus laboratórios e na seriedade como são conduzidas as verificações fica depositada a confiança de todos. Não poderia



Novas instalações para atender taxistas e caminhões-tanque, na zona norte de SP

VELOCIDADE MÉDIA FISCALIZAÇÃO NÃO PODE MULTAR

Veja a reportagem produzida pela equipe da nossa associada Perkons

No final do ano passado, a CET-SP (Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo) colocou em funcionamento equipamentos que medem a velocidade média do veículo, uma tendência mundial de controle de velocidade que num futuro próximo poderá ser implantada no país.

A fiscalização paulistana foi feita em caráter experimental e teve como objetivo conscientizar os motoristas sobre a importância de se respeitar a velocidade máxima da via.

Para isto, a CET precisou receber um parecer favorável do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) para fiscalizar a velocidade média dos veículos, mas sem gerar multa e pontos nas habilitações.

Os motoristas flagrados acelerando após o primeiro radar e freando novamente antes do segundo foram advertidos por meio de uma carta que afirmava que eles assumiram uma conduta de risco ao dirigir. Só quem passou por um radar acima da velocidade máxima da via foi multado.

Dados da CET mostraram que, apenas no primeiro mês de fiscalização, 230.773 condutores foram flagrados acima da velocidade. "Eles representam menos de 4% dos veículos que passam pelas vias. Ao todo são 6.018.757 de condutores. Mesmo assim, os números servem para alertar para a necessidade de manter a velocidade regulamentada ao longo de toda a via. Nós queremos lembrar o condutor que seu comportamento pode colocar em risco a vida dele e de terceiros", afirmou a CET.

Como é calculada a velocidade média

Para calcular a velocidade média, é preciso instalar dois equipamentos próximos um do outro. O primeiro radar registra a placa, horário e velocidade do veículo. Ao passar pelo segundo, há novamente o registro da placa, horário e velocidade. A partir dos horários registrados nos dois pontos, o aparelho calcula a

velocidade média do veículo.

Por exemplo, em uma rua onde a velocidade máxima permitida é de 60 km/h, o motorista deve percorrer um quilômetro por minuto. Se a distância entre o primeiro e o segundo radar for de três quilômetros, o condutor deve levar, no mínimo, três minutos para percorrer o trecho. Se levar menos tempo do que isso, significa que ele acelerou no caminho entre os equipamentos.

Para multar o motorista que não respeita a velocidade média ao longo de toda a via, o Código Brasileiro de Trânsito (CTB) vai precisar



passar por mudanças, já que a penalidade não é prevista atualmente.

"Estudos comprovam que há relação direta entre o comportamento do motorista e a ocorrência de acidentes. Os equipamentos de fiscalização eletrônica de trânsito, de modo geral, tem o objetivo de garantir que os veículos trafeguem dentro do limite de velocidade regulamentado para o trecho da via onde estão instalados. E fiscalização efetiva e legislação clara contribuem no processo educacional da sociedade", opina Luiz Gustavo Campos, diretor da Perkons, empresa que desenvolve e aplica tecnologia para a segurança no trânsito.